

Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Núcleo de Estudo Interdisciplinar Sobre a Mulher
Pró-Reitoria de Extensão
Projeto de pesquisa Observatório Feminista das Eleições de 2014

RELATÓRIO FINAL 2014



SALVADOR
2014



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. Dialogando com o público: Página no Facebook e Blog.....	04
3. Boletins.....	11
4. Entrevistas com candidatas.....	12
5. Minicursos nas comunidades.....	13
6. Participação em eventos científicos acadêmicos.....	15

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto “Manifestações de Gênero, Raça, Sexualidade e Religião nas Eleições 2014” foi executado pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher/NEIM sob a coordenação dos Profs. Drs. Felipe Bruno Martins Fernandes e Mariângela Nascimento. O Programa teve como objetivo fazer monitoramento da mídia durante o período das eleições de 2014; produzir material didático-pedagógico e bibliográfico; organizar programa pedagógico de formação científica para estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e gestores de políticas públicas e membros da comunidade em geral; e realizar um evento para ampliar as discussões acerca desses temas no período eleitoral para que sejam construídas as respostas eficazes capazes de denunciar e enfrentar todas as formas de preconceitos e oportunismos.

Assim o projeto funcionou de junho à dezembro de 2014, contando com a participação de uma equipe interdisciplinar:

Coordenadorxs:

Profs. Drs. Felipe Bruno Martins Fernandes e Mariângela Nascimento

Sub-coordenadoras:

Paula Gonzaga

Dafne Campos

Bolsistas:

Alice Hora

Anne Alencar

Cristiano Miranda

Gessica Nogueira

Julia Freitas

Larissa Lima

Shirlei Silva

2. DIALOGANDO COM O PÚBLICO: PÁGINA NO FACEBOOK E BLOG¹

As Eleições brasileiras de 2014 tiveram um novo cenário através das mídias sociais, tornando-se um dos principais meios de interlocução entre candidatos e o povo, onde a comunicação e as informações poderão ser discutidas e compartilhadas em tempo real. A utilização de páginas e perfis nas redes sociais passaram a ser uma ferramenta estratégica aderida por partidos e candidatos no período eleitoral de 2014, a fim de se aproximar e conquistar os eleitores.

O papel das mídias sociais nas últimas eleições brasileiras tiveram um grande impacto, trazendo uma nova dinâmica para a sociedade e um novo marco para as eleições, sendo que pela primeira vez elas sofreram diretamente influência pelas redes. Podemos perceber esta realidade através da pesquisa divulgada pelo IBOPE em 2013 que já apontava que o país tinha ultrapassado a marca de 100 milhões de usuários nas redes sociais.

Para um maior monitoramento das eleições 2014, no que tange as manifestações de gênero, raça, sexualidade e religião, frisando o papel fundamental das mídias sociais no atual cenário eleitoral. A página facebookiana do Observatório Feminista, Eleições 2014 foi criada no dia 31 de maio de 2014, passando a ser executada a partir do dia 06 de junho do ano vigente na cidade de Salvador, BA, onde teve as suas primeiras curtidas.

A página do Observatório Feminista teve como objetivo problematizar discursos sexistas, homofóbicos, racistas e intolerantes durante toda a Campanha Eleitoral de 2014. Contabilizando no Facebook um número proporcional de 1.492 curtidas na página, que contem cinco álbuns, entre eles – o álbum “fotos do perfil” e o álbum “fotos da capa” com uma imagem cada; – o álbum “arquivos de dispositivo moveis” com 33 imagens; – além do álbum “vídeo” com 7 dispositivos áudios visuais e o álbum “fotos da linha do tempo” com 101 imagens. Que estão disponibilizados na página do observatório, através do Facebook.

¹ A análise completa sobre a influência das mídias nas eleições de 2014 será publicada posteriormente em artigo de autoria de Gessica Nogueira

Comparando o desempenho médio ao longo do período de 06 de junho á 03 de novembro de 2014 na Página do Observatório Feminista, no que diz respeito as curtidas, comentários e compartilhamentos na página, ficou perceptível que, nos primeiros meses – junho, julho, agosto a media de interação social foi os menores de todo o período. Sendo que, a partir do final de agosto, durante todo o mês de setembro e até 15 de outubro de 2014 foi o período que a Página do Observatório expressou a sua maior interação com o público virtual, tendo inclusive os seus maiores números por dia de curtidas, comentários e compartilhamentos.

No que tange as questões de gênero referente aos dados dos fãs da página do Observatório, que traduzem quem mais curtiu a página – 80% foram mulheres, 19% foram homens e 1% não identificou o seu gênero no cadastro do Facebook. Podemos observar também as faixas etárias por gênero que mais curtiram a página, sendo que de 13-17 anos, 3% foram mulheres e 0,403% foram de homens; de 18-24 anos 30% foram mulheres e 6% foram homens; de 25-34 anos 8% foram mulheres e 3% foram homens; de 35-44 anos 8% foram mulheres e 3% foram homens; de 45-54 anos 5% foram mulheres e 1% foram homens; de 55-64 anos 3% foram mulheres e 0,269% foram homens; de 65+ anos 2% foram mulheres e 0,336% foram homens. Sendo que os dados por gênero que mais movimentaram as publicações de toda página do Observatório – curtindo, comentando e compartilhando, foram concluídos com 46% de mulheres e 54% de homens.

Com relação aos países que a página do Observatório Feminista teve alcance, entre os 21 países registrados o Brasil se destacou com 1.447 curtidas, a França e a Argentina com 6 curtidas cada, nos Estados Unidos com 5 curtidas, no México com 3 curtidas, na Alemanha, Uruguai, Reino Unido, Colômbia, Portugal com 2 curtidas cada país. E na Itália, Chile, Canadá, Suíça, Nigéria, Irlanda, Espanha, Gana, Turquia, Rússia, Moçambique e Suécia todos esses países tiveram 1 curtida da Pagina do Observatório, que tiveram os dados analisados até o dia 2 de novembro de 2014.

Analisando o alcance da página do Observatório Feminista no Brasil, foi perceptível que a mesma atingiu as cinco regiões brasileiras, tendo na região Nordeste 675 curtido na

página entre 8 estados – Pernambuco, Sergipe, Paraíba, Ceará, Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte e Bahia. Sendo que 508 curtidas no Observatório foram distribuídas por 7 cidades baianas – Salvador com 508 curtidas na página, Feira de Santana com 27 curtidas, Cruz das Almas com 19 curtidas, Ilhéus com 7 curtidas, Camaçari com 7 curtidas, Lauro de Freitas 6 curtidas e em Simões Filho com 5 curtidas.

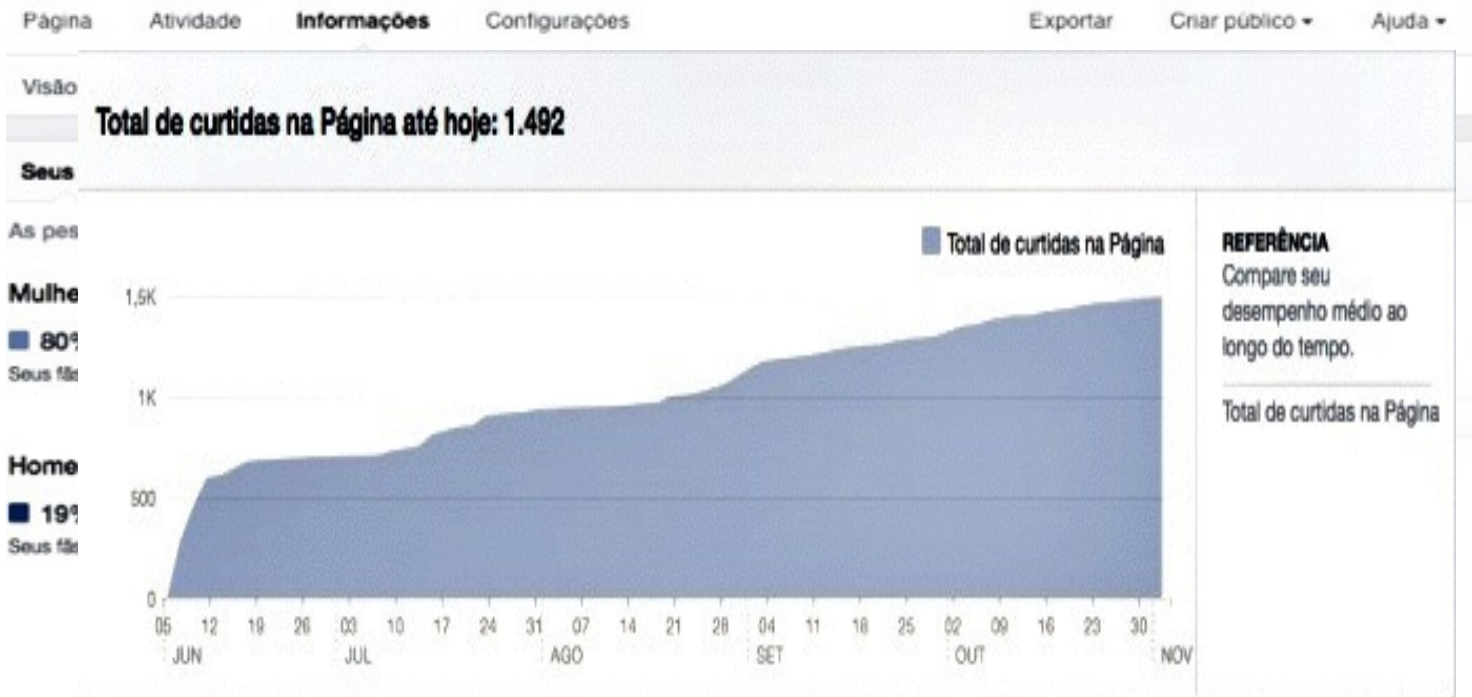
Sendo que, na Região Sudeste houve um número de 365 curtidas na página do Observatório Feminista e alcance nos 4 estados – Rio de Janeiro com 3 cidades que curtiram a página, São Paulo com 7 cidades, Minas Gerais com 4 cidades e Espírito Santo com 1 cidade. Na Região Centro Oeste tiveram 78 curtidas na página do Observatório e alcance nos 3 estados – Goiás com 2 cidades, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com 1 cidade cada e no Distrito Federal. Enquanto que, na Região Norte tiveram 18 curtidas na página do Observatório e alcance apenas em 3 estados – Pará, Amazonas e Tocantins. Já na Região Sul do Brasil tiveram 77 curtidas na página e alcance nos 3 estados – Rio Grande do Sul com duas cidades, Paraná com 3 cidades e Santa Catarina com 1 cidade.

Página do Observatório Feminista no Facebook

The image shows a screenshot of the Facebook page for 'Observatório Feminista - Eleições'. The page header includes the Facebook logo, the page name, and navigation options like 'Página', 'Atividade', 'Informações', and 'Configurações'. The main content area features a large purple banner with the text 'OBSERVATÓRIO FEMINISTA ELEIÇÕES 2014' and an illustration of Rosie the Riveter. Below the banner, there is a call to action: 'Contribua com nossas reflexões e análises! Poste sugestões aqui na página!'. The page also displays statistics on the right side, such as 'ESTA SEMANA' with 17 likes and 2,470 reach, and 'NÃO LIDAS' with 0 notifications and 0 messages. At the bottom, there are options for 'Pessoas', 'Status', 'Foto / Vídeo', and '+ ofertas e eventos'.

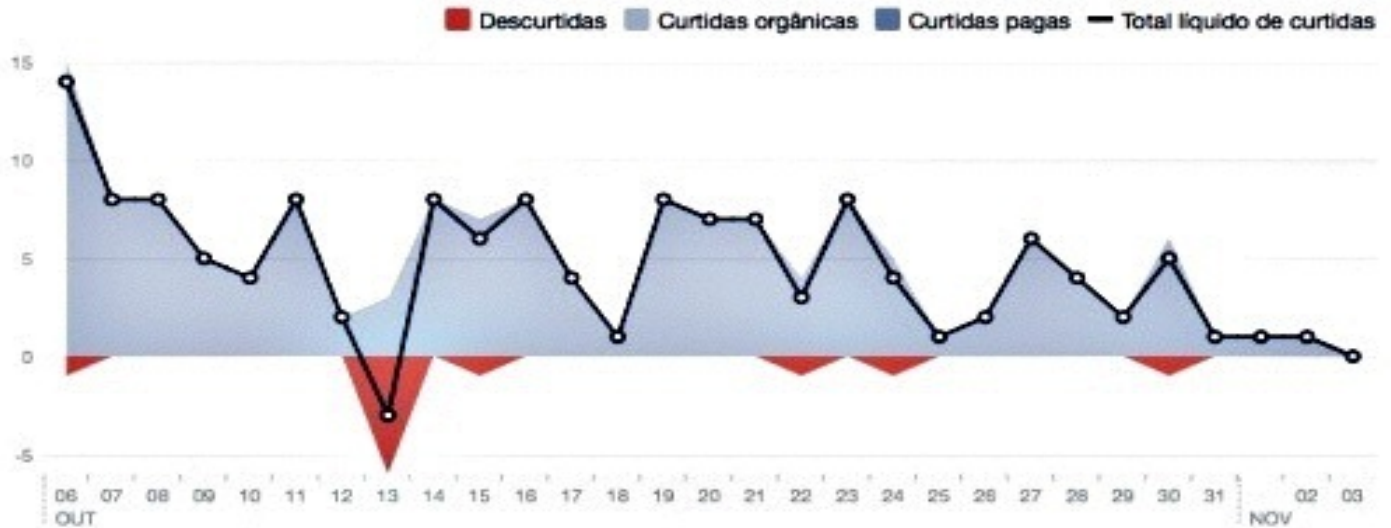
Números proporcionais de fãs por gênero e faixa etária no período de 5 de junho a 3 de novembro.

Desempenho médio da página no período de 5 de junho a 3 de novembro



Total líquido de curtidas

Total líquido de curtidas mostra o número de novas curtidas subtraindo o número de descurtidas.



Números proporcionais de países que curtiram a página no período de 5 de junho a 3 de novembro.

País	Seus fãs
Brasil	1.447
França	6
Argentina	6
Estados Unidos da América	5
México	3
Alemanha	2
Uruguai	2
Reino Unido	1
Colômbia	1
Portugal	0
Itália	1
Rússia	1
Moçambique	1
Suécia	1
Angola	0
Guiana Francesa	0
Chile	1
Canadá	1
Suíça	1
Nigéria	1
Irlanda	1
Espanha	1
Gana	1
Turquia	1
Rússia	1
Moçambique	1

Dados proporcionais de idiomas identificados entre os seguidores da página no período de 5 de junho a 3 de novembro.

Idioma	Seus fãs
Português (Brasil)	1.339
Inglês (EUA)	77
Espanhol	24
Inglês (Reino Unido)	18
Françês (França)	13
Espanhol (Espanha)	6
Italiano	4
Alemão	3
Inglês (Irlanda)	2
Português (Portugal)	2
Árabe	1

Dados proporcionais
curtiram a página
de novembro

de cidades brasileiras que
no período de 5 de junho a 3

Publicações	Pessoas
Cidade	Seus fãs
Salvador, Bahia	508
Rio de Janeiro, Rio de Jan...	156
São Paulo	110
Brasília, Distrito Federal	43
Feira de Santana	27
Belo Horizonte, Minas Ger...	27
Porto Alegre, Rio Grande ...	26
Campina Grande, Paraíba	25
Florianópolis, Santa Catarina	23
Juiz de Fora	22
Cruz das Armas, Bahia	19
Recife, Pernambuco	18
Goiânia, Goiás	16
Curitiba, Paraná	14
Aracaju	14
Campinas, São Paulo	14
Vitória, Espírito Santo	13
João Pessoa	12
Niterói, Rio de Janeiro	12
Catalão, Goiás	10
Belém, Para	10

Catalão, Goiás	10
Belém, Para	10
Natal, Rio Grande do Norte	8
Fortaleza, Ceará	8
Ihéus	7
Camaçari, Bahia	7
Maceió, Alagoas	7
Lauro de Freitas, Bahia	6
São Gonçalo	5
Guaíba	5
Simões Filho, Bahia	5
Cuiabá, Mato Grosso	5
Londrina, Paraná	5
Betim, Minas Gerais	4
São Luís, Maranhão	4
Manaus, Amazonas	4
Uberlândia, Minas Gerais	4
Paris, Ilé-de-France	4
Palmas, Tocantins	4
Bauri, São Paulo	4
Guarulhos, São Paulo	4
Campo Grande, Mato Gro...	4

Guarapuava, Paraná	4
São Carlos, São Paulo	4
Osasco, São Paulo	3
Americana, São Paulo	3
Montes Claros	0
Rio Grande (Rio Grande d...	0
Petrópolis, Rio de Janeiro	0
Nova Iguaçu	0
Vila Velha, Espírito Santo	0
Santa Maria, Rio Grande ...	0

Para uma maior interação com a comunidade a equipe interdisciplinar do Observatório Feminista criou um blog com Boletins online, disponibilizados em formato PDF trazendo matérias e notícias no que diz respeito às manifestações de gênero, raça, sexualidade e religião no período eleitoral de 2014.

BLOG do Observatório Feminista Eleições 2014



Observatório Feminista

O Observatório Equipe Temáticas Notícias Eleitorais de 2014 Entrevistas com Candidatas Boletins do Observatório

Início Boletins do Observatório

Boletins do Observatório

Publicado em 17 de setembro de 2014 por observatorofeminista — Sem Comentários ;

Em Arquivo

- outubro 2014
- setembro 2014

3. BOLETINS

Os Boletins foram publicados pelo Observatório Feminista em sua página do Facebook e no Blog entre o mês de julho e o mês de outubro de 2014 com um número proporcional de oito edições, sendo que estes, em cada edição tiveram bordas em cores diferentes para dinamizar a leitura. Trazendo inclusive, símbolos feministas que representavam imagens diversificadas de mulheres, como a imagem da mulher negra, da mulher branca, da mulher indígena, da mulher transexual e a da mulher de desenho animado. As principais temáticas abordadas nos boletins traziam um resumo semanal ou quinzenal das principais notícias que envolviam questões de gênero, raça e sexualidade nas eleições. Foi lançado também, um boletim especial com o resumo das entrevistas com candidatas a deputadas estadual e federal realizadas pela equipe do Observatório.



4. ENTREVISTAS COM CANDIDATAS

O Observatório Feminista das Eleições de 2014 buscou entrevistar algumas candidatas aos cargos de deputadas federais e estaduais para que pudéssemos ter uma amostra do que se pautaria no âmbito do legislativo em relação às temáticas propostas pelo projeto. Assim, foram realizadas 11 entrevistas, divididas em 6 Deputadas Federais e 5 Deputadas Estaduais. As principais temáticas que essas candidatas apresentavam foram em relação aos temas sobre raça, gênero e sexualidade a partir das questões LGBT. As entrevistadas pertenciam a diferentes partidos, como PT, PSTU, PSDB, PSOL, PSB, PCdoB e pertenciam às localidades de Salvador, Porto Alegre e São Paulo. Além disso, elas apresentavam características diversas: mulheres cisgênera e transexuais*, negras, jovens, mais velhas, brancas e de diferentes classes sociais. Para análise desse artigo iremos focar nas candidatas negras. De uma maneira geral o que podemos perceber é que o lugar de fala, história de vida e a participação em movimento social influenciam diretamente nas ações políticas, nas escolhas partidárias, nas bandeiras levantadas por cada candidata. O projeto político está diretamente ligado ao ponto de vista vivenciado por cada uma delas.

O resumo das entrevistas foi publicado na Página do Facebook do Observatório Feminista e foram compiladas em um Boletim Especial. O Objetivo é dar visibilidade às candidatas e candidatos que tinham como principais propostas políticas o combate ao racismo, homofobia, transfobia, machismo e sexismo.

5. MINICURSOS NAS COMUNIDADES

O Observatório Feminista realizou 2 minicursos nas comunidades para discutir questões relativas a mulher, poder e política. O primeiro minicurso foi realizado no Centro Cultural Alagados, localizado no bairro do Uruguai em Salvador. O segundo foi ministrado no Centro Cultural Fogo-Simbólico em Simões Filho. Os minicursos tiveram como público-alvo 28 líderes comunitários.

Os cursos previstos no projeto foram realizados com a aplicação da metodologia de grupos de conversa e oficinas. A estratégia pedagógica utilizada levou em conta a valorização do conhecimento de seu público-alvo, o conhecimento oriundo da experiência de vida. Nesse caso, a proposta do curso foi a de um modelo aberto para a aprendizagem que visa potencializar a capacidade criativa e criadora do/a participante, tanto da equipe discente como a das mulheres participantes, o que possibilitou prepará-los/as para assumir, de forma crítica, o seu papel de sujeito transformador da realidade social. Em seu programa temático, o curso articulou o debate teórico sobre o papel da mulher nas eleições com as experiências políticas vivenciadas pelas mulheres participantes. Desse modo, o curso proporcionou processos teóricos e práticos que contribuíram com o aprendizado da equipe multidisciplinar de discentes, articulando o saber empírico com a produção de conhecimento.

Além das atividades de grupos de conversa e oficinas, fez parte do programa dos cursos a realização de uma pesquisa quantitativa, visando conhecer as reais condições socioeconômico e cultural do público alvo. O objetivo dessas estratégias pedagógicas foram grupos de conversa, oficinas e pesquisa quantitativa para fornecer os fundamentos científicos às ferramentas de intervenção social. O que possibilitou fazer uma conexão entre o saber acadêmico e as experiências das mulheres, da Universidade e das comunidades. Os temas abordados: gênero, política, violência, sexualidade etc. foram articulados com o propósito de promover a produção do conhecimento.

O programa de cursos foi pensado e realizado com o propósito de problematizar as questões de gênero, participação política, estética e sexualidade. Os cursos usaram como estratégias metodológicas as seguintes etapas: 1- atividade de interação entre

todos as/os participantes com apresentação, mística, nas quais as atividades corporais foram executadas com o objetivo de facilitar o trabalho em grupo. 2- grupo de conversa com as/os participantes sobre o papel da mulher na política. 3- oficina sobre “Corpo e Prazer”. Após as atividades pedagógicas, foi realizada uma oficina de turbantes com o propósito de provocar sentimentos de autoestima e de valorização da cultural de matriz africana presentes nessas comunidades. O resultado dessas experiências foi importante para possibilitar a articulação do saber-fazer interdisciplinar dos discentes e docentes integrantes da equipe do projeto.

I Minicurso realizado no Uruguai



II Minicurso realizado em Simões Filho



6.



6. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E ACADEMICOS

A equipe do Observatório Feminista participou de vários eventos científicos e acadêmicos, buscando fomentar e difundir o conhecimento acerca das questões de gênero, raça e sexualidade nas eleições.

- Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanas – CONINTER

Foram apresentados no CONINTER dois trabalhos: “*Discursos anti-sexistas e racistas e a representatividade da mulher negra nas eleições de 2014*” de autoria da bolsista Shirlei Santos de Jesus Silva; e “*Manifestações de gênero nas eleições brasileiras de 2014: uma análise das candidaturas à presidência*” de autoria da bolsista Anne Alencar Monteiro.



CONINTER 3
Congresso Internacional
Interdisciplinar em Sociais
e Humanidades



- Seminário de Extensão Universitária da UFBA - SEMEX

O Observatório Feminista marcou presença no Seminário de Extensão da UFBA. O coordenador Felipe Fernandes apresentou os principais resultados do projeto colaborando com o debate sobre projetos extensão.

- Debata sobre eleições 2014

A equipe do Observatório Feminista colaborou com o debate sobre eleições 2014, realizado pelo curso de Bacharelado em Gênero e Diversidade em Outubro.



- I Semana de Gênero e Diversidade

Durante a I Semana de Gênero e Diversidade a equipe do Observatório compôs duas mesas: Raça, Etnia e Religião nas Eleições de 2014; Gênero e sexualidade nas Eleições de 2014, onde foi apresentada a análise dos resultados do monitoramento realizado ao longo de todo o projeto.